

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA: A CONDUTA DO ENFERMEIRO NA APLICAÇÃO DA ARTETERAPIA EM PACIENTE COM ESQUIZOFRENIA.

Relatoria: Camilla Bahia Gomes
JOMARA GALVÃO DA SILVA MODESTO

Autores: BRUNO ANTUNES CARDOSO
JACKSON LUIS FERREIRA CANTÃO
DANIELA DOS SANTOS AMÉRICO

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é um transtorno mental complexo que afeta milhões globalmente, caracterizado por sintomas como alucinações e delírios. O tratamento usual combina medicamentos, terapias psicossociais e reabilitação. A arteterapia emerge como uma intervenção terapêutica valiosa, usando formas artísticas para expressão não verbal. **OBJETIVO:** este estudo tem como objetivo investigar como enfermeiros aplicam a arteterapia no tratamento de pacientes com esquizofrenia, explorando práticas eficazes e seguras dentro de um contexto clínico e terapêutico relevante para a enfermagem. Além disso, pretende-se focar na integração da arteterapia na prática de enfermagem, identificando os benefícios observados e os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde ao implementar essa intervenção. **MÉTODO:** foi realizada uma revisão integrativa da literatura. Foram estabelecidos critérios de inclusão para seleção de artigos publicados nos últimos dez anos, disponíveis em português, inglês ou espanhol, nas bases de dados SciELO, MEDLINE, Bdenf, e Pepsic. A revisão integrativa seguiu as etapas propostas por Souza, Silva e Carvalho, incluindo a formulação de uma pergunta norteadora clara, busca sistemática e análise crítica dos dados incluídos. **RESULTADOS:** Os resultados da revisão indicaram que a arteterapia demonstra impactos positivos significativos no tratamento de pacientes com esquizofrenia. Em termos de bem-estar emocional e social, a prática artística ajudou os pacientes a expressarem suas emoções de forma não verbal, contribuindo para uma redução dos sintomas negativos da doença, como apatia e retraimento social. Além disso, observou-se uma melhora na adesão ao tratamento entre os pacientes que participaram regularmente das sessões de arteterapia. A prática artística também foi associada ao desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas, essenciais para a reintegração social e a promoção da independência dos pacientes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a arteterapia, quando aplicada de maneira adequada e segura por enfermeiros, é uma intervenção eficaz no tratamento de pacientes com esquizofrenia, promovendo um cuidado centrado no paciente e holístico. No entanto, alguns desafios foram identificados, como a necessidade de formação específica para os profissionais de saúde e a falta de recursos institucionais. Portanto, é crucial o investimento contínuo em capacitação e suporte institucional para maximizar os benefícios da arteterapia no contexto clínico.